

O BERÇO DA PETROBRÁS: PANORAMA HISTÓRICO DE CATU-BA NA ERA DO OURO NEGRO (1940-1970)

Filipe Matheus Oliveira Santos Xavier¹, Herbert Willian Fernandes dos Santos², Júlia dos Santos Pereira³, Marcelo Souza Oliveira⁴, Rafael Rosa da Rocha⁵

¹ Estudante do curso Técnico em Química na modalidade integrado ao ensino médio no IF Baiano, campus Catu. Email: xavierfilipe136@gmail.com.

² Estudante do curso Técnico em Química na modalidade integrado ao ensino médio no IF Baiano, campus Catu. Email: herbertuilian@hotmail.com.

³ Estudante do curso Técnico em Química na modalidade integrado ao ensino médio no IF Baiano, campus Catu. Email: julia528pereira@gmail.com.

⁴ Orientador e Professor no Instituto federal baiano campus Catu. Email: marcelo.oliveira@ifbaiano.edu.br.

⁵ Coordenador e Técnico em Assuntos Educacionais no Instituto federal baiano campus Catu. Email: rafael.rocha@ifbaiano.edu.br.

PALAVRAS-CHAVE : Petróleo; Catu; Petrobrás.

Introdução

Catu, pequena cidade do interior baiano, econômica e culturalmente voltada à produção agrícola, tem seu cenário gradualmente modificado a partir do início da década de 40 quando a existência de petróleo no solo do município é comprovada. Com o fim da escravidão e a crise da economia canavieira nos fins do Século XIX a região enfrentou um longo período de decadência que durou até o surgimento da exploração petrolífera ocorrida entre as décadas de 1940 e 1950 (OLIVEIRA, 2015). Após isso, a cidade passa a fazer parte do grande cenário estatal brasileiro, contribuindo tanto economicamente quanto experimentalmente e servindo de espelho para outros pólos petrolíferos.

A presente pesquisa parte da necessidade de compreender e documentar a relação entre o município e a exploração de petróleo, e então documentar o período (1940 a 1970) em uma cartilha didática. A explicitação dos fatos históricos ocorridos é de grande valia para entender a atual configuração econômica e sociocultural da cidade, já que por 30 anos Catu orbitou em torno do ouro negro.

O recôncavo baiano, em especial a cidade de Catu, teve grande importância no desenvolvimento econômico estadual e nacional, por conta da exploração petrolífera. No decorrer desses 30 anos a Bahia se manteve relevante na produção nacional de barris de petróleo. Entretanto, devido ao grande investimento em cidades do Sudeste, os polos baianos foram negligenciados e perderam grandes oportunidades de desenvolvimento. Partindo disto, pode-se notar a importância da exploração petrolífera no município de Catu, justificando-se dessa forma a criação da cartilha para desenvolver e disseminar o conhecimento histórico acerca da época. Espera-se que tal recurso seja de grande valia para o ensino de história local.

Materiais e Métodos

Os materiais utilizados para construção da cartilha foram: 20 imagens relacionadas ao tema e que representam a exploração petrolífera no município de Catu; o auxílio de um profissional especializado na área de design gráfico; livros e artigos científicos que embasaram a pesquisa.

Inicialmente, a fim de obter embasamento teórico, realizou-se uma revisão bibliográfica das principais referências na área iconográfica e da história local. Assim sendo, se mostraram válidos e importantes para o desenvolvimento do projeto por se tratar de uma pesquisa com vistas a construção da história de uma comunidade que tem como objetivo a preservação da memória e a construção da identidade desses municípios. Assim, é interessante que se faça algumas reflexões sobre a História Local, já que ela permite resgatar memórias por meio dos monumentos e pelos próprios eventos locais, a história de seus moradores.

Para Circe Bittencourt (2011), a história local tem grande importância para a construção do conhecimento discente, pois a mesma possibilita a compreensão do aluno ao seu entorno. História local é a história que trata de assuntos referentes a uma determinada região, município, cidade, distrito. Apesar de estar relacionada a

uma história global, a história local se caracteriza pela valorização da diversidade, dentro de um universo particular; ela é um ponto de partida para a formação de uma pertença local.

Jacques Le Goff (2013, p. 51) aponta a relação entre memória e história, quando salienta: “Tal como o passado não é a história, mas o seu objeto, também a memória não é a história, mas um dos seus objetos e, simultaneamente, um nível elementar de elaboração histórica”. Como consequência do conhecimento individual e dos acontecimentos históricos, desenvolve-se a memória coletiva, que por sua vez contextualiza os costumes de um povo ou época. Frequentemente, a memória coletiva de um local é disseminada pela história oral, como por exemplo no município de Catu, onde a população idosa transmite suas experiências de vida à população mais jovem. Para Bittencourt (2009, p.168), “a memória é, sem dúvida, aspecto relevante na configuração de uma história local tanto para historiadores quanto para o ensino”

De acordo com Kossoy (2002), é possível entender que as imagens não são consideradas verdades concretas. O que está sendo representado no documento, pode-se referir a um interesse individual de mostrar somente o que lhe convém. Assim, é necessário considerar a perspectiva tanto do autor da foto (fotógrafo) quanto do indivíduo a quem interessa a fotografia, perspectiva que pode ser moldada por costumes da época, status financeiro e social.

Após o processo de revisão bibliográfica, iniciou-se a seleção de imagens que representam o contexto da Petrobrás no município. Estas contêm elementos utilizados na exploração do petróleo, a atividade dos trabalhadores envolvidos no processo, as instalações criadas para dar suporte à atividade petrolífera e representações do desenvolvimento econômico gerado. As imagens foram encontradas virtualmente em sites como Museu virtual Catu em retrato, Site próprio do IBGE, site do Jornal Correio e CPDOC. Houve um estudo e análise das imagens para que fosse possível desenvolver verbetes representativos a partir do contexto individual de cada imagem. Para criação do layout e organização do material reunido, utilizamos o site Flipsnack; concluindo assim, a criação da cartilha digital.

Resultados e Discussões

O tópico *resultados e discussões* será apresentado em duas partes distintas. A primeira tratará sobre o processo de criação e desenvolvimento da cartilha, já a segunda irá discorrer sobre a validação da mesma como ferramenta de ensino.

A cartilha é composta por: 12 imagens e suas respectivas descrições (contextos, cenário, importância, etc.), além de uma descrição histórica do período em questão. A disposição dos recursos imagéticos foi feita de forma a facilitar o entendimento e navegação da mesma, o layout foi desenvolvido especificamente para atrair e manter a atenção do leitor no conteúdo.

A escolha das imagens foi pautada inicialmente no período, pois as mesmas precisavam estar dentro do intervalo de 1940 à 1970; com ressalva a imagem “Cavalo mecânico da base de painéis” que data do ano de 2019. Outro critério utilizado para determinar as imagens que viriam a constituir a cartilha foi a conservação e nitidez. Utilizou-se também como critério a importância das cenas contidas nas fotografias.

Após a escolha das imagens por parte dos pesquisadores, iniciou-se o processo de construção textual dos verbetes. Nesta etapa foram utilizados critérios para que o seu desenvolvimento seguisse um rigor histórico e científico. Segundo orientação do professor responsável, os verbetes foram divididos em duas partes: descrição de conteúdo das imagens e, posteriormente, construção textual ligando as cenas ao contexto histórico.

Posteriormente ao levantamento de fontes e construção de textos, o primeiro esboço da cartilha foi criado. O mesmo expressava a disposição dos itens além de atuar como um rascunho para a versão definitiva. Para criação da mesma, um profissional capacitado foi contratado para dar o apoio e suporte necessários, por meio de fomento da Pró-Reitoria de Pesquisa.

Com o produto devidamente formulado, passou-se então para a etapa de validação, onde a cartilha foi disponibilizada para um grupo seletivo de nove professores da área para que pudessem avaliá-la e dispor suas impressões sobre a mesma. A validação foi feita através de um questionário online que ficou disponível por alguns dias, e além de conter perguntas sobre as impressões dos entrevistados, havia também perguntas de caráter pessoal (nome, formação, profissão, etc.).

De acordo com as respostas dos docentes entrevistados, a cartilha conta com boa disposição de imagens e textos, boa identidade visual, além de ser atrativa e de fácil entendimento. Também de acordo com as

respostas, o conteúdo da cartilha teria grande importância para a sociedade local, por se tratar de fatos desconhecidos por muitos cidadãos do município, expondo desta forma fatos históricos que poderiam ter relevância na construção do conhecimento científico acerca dos eventos passados do município de Catu-BA. Ainda de acordo com as respostas do questionário, foi possível observar que 77,8% dos entrevistados não tiveram acesso à história local do município durante sua formação acadêmica. E 77,8% dos docentes avaliaram que a Petrobras teve relevância na história do município, sendo que 55,6% acreditam que essa relevância foi positiva, enquanto 22,2% acreditam que tenha sido negativa.

As demais questões, obtiveram unanimidade positiva. Sendo elas relacionadas a: avaliação do uso de imagens para construção do conhecimento histórico; utilização de plataformas digitais para a disseminação de informação científica relevante; qualidade das fotos e textos contidos na cartilha e a viabilidade da utilização da mesma por docentes, discentes e outros munícipes para entender o contexto que a sociedade local está inserida.

O campo que foi cedido para os docentes efetuarem comentários, sugestões e/ou elogios foi respondido por oito dos nove docentes participantes e foi de grande ajuda para nortear os próximos passos do projeto. Houve algumas sugestões de aprimoramento para a escrita e organização dos textos e imagens e também algumas correções sobre fontes e conceitos que foram utilizados, como por exemplo, utiliza-se da palavra município para abranger também a zona rural que sofreu influência da implementação da estatal.

Considerações Parciais ou Finais

Valendo-se das discussões e processos realizados durante a confecção do material e ao decorrer do projeto, pode-se concluir que a cartilha terá relevância na construção e disseminação do conhecimento histórico do município de Catu tanto para docentes, discentes, pesquisadores e outros munícipes.

Os conceitos que rondaram o desenvolvimento do projeto têm grande relevância na historicidade municipal. A História local define os recursos que foram integrados e desenvolvidos para a construção da cartilha, a memória tem grande relevância para a conservação dos eventos históricos que por sua vez estão assegurados no produto. O conceito de iconografia que define a utilização de imagens no estudo do passado rege a cartilha que circunda os registros fotográficos encontrados.

Referências

- ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232p. Publicações Técnicas; n. 51).
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Cotidiano e história local. In **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2009.
- _____, História local ou história do “lugar”. In **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2009.
- BRITO, Cristóvão. **A Petrobrás e a Gestão do território no recôncavo baiano**. 1ª ed., 2008.
- KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. São Paulo: UNICAMP, 1990.
- OLIVEIRA, Marcelo Souza. **A Imperial Villa de Santana do Catu: histórias de uma comunidade no Recôncavo Baiano**. Salvador: Quarteto Editora, 2015.

Agradecimentos